

Proposta do Comitê Gestor do Ecossistema Local de Inovação reunidos no Sebrae LAB, desde agosto/2023 para o Edital da FAP/DF de Aquecimento do Ecossistema de Inovação do DF e RIDE

Consolidação

Introdução

Conforme as discussões realizadas no âmbito deste Comitê em reuniões presenciais no SEBRAE Lab desde agosto/2023, este documento sintetiza o direcionamento das entidades participantes no interesse de lastrear o próximo Edital de Animação do Ecossistema de Inovação no PNI, o Prêmio Nacional de Inovação da CNI, para assim ajudar a posicionar o ecossistema da RIDE/DF frente aos ecossistemas nacionais. Também traz os temas prioritários votados pelos membros do comitê e como eles se relacionam com o PNI.

Temas prioritários



A dinâmica realizada pelo Comitê resultou em 85 termos votados como prioritários, provenientes de 25 participantes. A votação foi realizada em dois momentos e posteriormente consolidada, entre os 85 temas, em 20 termos. Dentre eles, os 4 mais relevantes foram:

Tema Consolidado	Palavras-chave Originais	Votos
------------------	--------------------------	-------

Inovação Aberta	Inovação aberta, Inovacao aberta, Inovação Aberta para empresas do DF	8
Diversidade e Inclusão	Oportunidades para tecnologias sociais, protagonismo feminino, Diversificação dos atores, Inclusão Digital, Empreendedorismo Social	7
Empreendedorismo e Formação	Empreendedorismo, Formação de mão de obra em tic, Educação Empreendedora	6
Continuidade	Continuidade do programa de ideação, Continuidade de projetos, Esteira de desenvolvimento de startups, Ações conectadas e de continuidade	5

O tema Inovação Aberta, o mais votado, não só corrobora com a argumentação de que o edital deve prever peso considerável para a Participação em Rede nos projetos, como argumentado neste documento, mas também dá peso ao indicador **2.1. INOVAÇÃO ABERTA**. Assim como os temas subsequentes, como diversidade, formação e continuidade, recomendamos que os 8 temas do prêmio PNI sejam considerados na pontuação dos projetos, mas atribuindo peso maior aos temas que foram considerados como prioritários nas reuniões do comitê.

Peso de cada indicador

O PNI é atualmente composto por 32 indicadores organizados em 8 categorias. Recomendamos que o edital tenha 16 pontos a serem distribuídos por cada um dos 32 indicadores, respeitando o peso indicado na tabela de consolidação, de forma que, por exemplo, uma proposta que pontue em 16 indicadores diferente e que tem Inovação Aberta (peso 8) e Talentos (peso 7) pontuados, teria no total 29 pontos.

Público alvo (proponente)

Poderão submeter propostas para o edital:

- Instituições de ensino superior públicas e privadas.
- Centros e institutos de pesquisa.
- Empresas de base tecnológica.
- Startups e empreendedores individuais.
- Organizações da sociedade civil.

Indica-se que a participação em rede deve poder ter pontuação superior.

Persistência para os benefícios regionais

O comitê também se posiciona de forma que entidades estabelecidas regionalmente devem ter preferência, ainda em consonância com o indicador **6. TERRITÓRIO**, com o claro

entendimento que o fomento a instituições locais garante resultado mais duradouro ao ecossistema, além da maior conexão com as reais necessidades locais.

Monitoramento de resultados

Proposto utilizar o PNI (Prêmio Nacional de Inovação do CNI) e seus indicadores do prêmio de Ecossistema, com objetivo de ancorar as prioridades do edital a objetivos consistentes e amplamente adotados e assim monitorar os resultados das ações do projetos contemplados.

Conclusão

Um edital de animação do ecossistema de inovação deve ser estruturado para promover a interação sinérgica entre diferentes atores, maximizando o impacto dos investimentos e o desenvolvimento de novas tecnologias e empreendimentos. É fundamental:

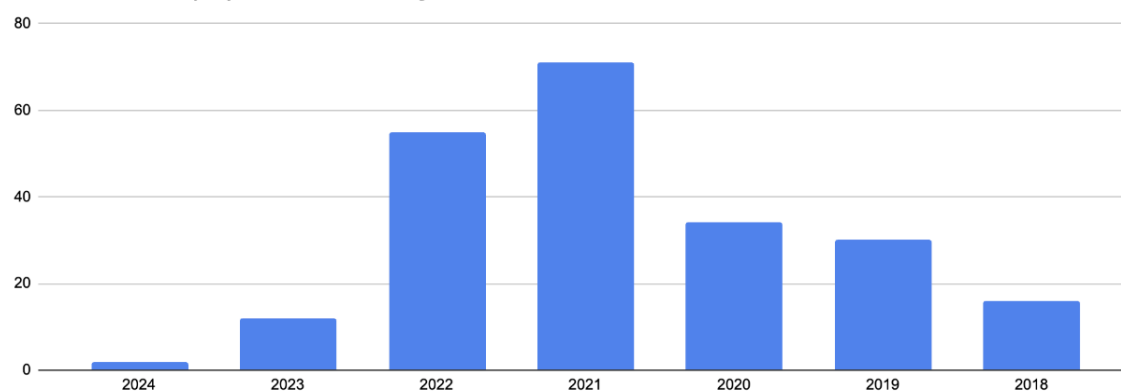
Promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas atuantes nas áreas temáticas deste Edital, sediadas no Distrito Federal. Isso pode ser alcançado através do apoio a projetos de inovação que envolvam significativo risco tecnológico associados a oportunidades de mercado, especialmente aqueles que envolvam parcerias de pesquisa com Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal.

A interação entre a academia, a indústria e startups é essencial para o fortalecimento do ecossistema de inovação. As universidades e institutos de pesquisa possuem um vasto conhecimento teórico e recursos avançados de pesquisa que podem ser aplicados para resolver problemas práticos enfrentados pela indústria. Esta colaboração pode gerar soluções inovadoras e tecnológicas, que são vitais para a modernização e competitividade das empresas.

As startups, por outro lado, são ágeis e orientadas para a inovação, possuindo a capacidade de desenvolver rapidamente novas ideias e soluções de mercado. Quando estas startups colaboram com a academia, elas podem acelerar seu desenvolvimento tecnológico e validar suas soluções com base em pesquisa científica. Além disso, a indústria pode se beneficiar das inovações trazidas pelas startups, adotando novas tecnologias que aumentam a eficiência e abrem novas oportunidades de mercado.

Para reforço da importância do lançamento do edital de fomento do ecossistema, nós relacionamos ao edital 3/2019, primeiro do tipo no DF, influência em parte do aumento da criação de CNPJs de startups, além da grande influência no Índice de Aquecimento do Ecossistema, impactando em eventos, cursos e programas de desenvolvimento.

CNPJs de Startups por ano de fundação



Reforçamos assim a importância da implementação do próximo edital de animação do ecossistema de inovação.

Instituições participantes

Abaixo assinados os participantes do processo de levantamento das prioridades do Comitê Gestor do Ecossistema de Inovação do SEBRAE Lab para o próximo Edital de Animação do Ecossistema de Inovação da RIDE/DF.

Anexo I - Insumos e o histórico de participação

Votação das prioridades

Passo 1/3: O processo contou com 81 respostas, que são apresentadas de forma “crua” abaixo:

1	Palavras-chave	Votos	1	Palavras-chave	Votos	1	Palavras-chave	Votos
2	Inovação aberta	4	23	Metodologias de captura de dores	1	45	Capacitações	1
3	Hackaton	3	24	promoção de Talks	1	46	Projetos integrados com atores da Quádrupla Hélice	1
4	Recursos Financeiros	3	25	portal de conexão	1	47	Inclusão Digital	1
5	Inovacao aberta	3	26	Internacionalização soluções	1	48	Descentralização de recursos	1
6	Oportunidades para tecnologias sociais	3	27	Sodtware viabilizador e Conexão de propostas	1	49	Branding e marca forte	1
7	Hackathon	2	28	identificação de Dores	1	50	Esteira de desenvolvimento de startups	1
8	Empreendedorismo	2	29	Parceria publico-privada	1	51	Intercambio de mentes	1
9	Formação de mão de obra em tic	2	30	Transformação Digital	1	52	Chamadas complementares de ações sinérgicas	1
10	Monitoramento de resultados	2	31	PD&I	1	53	Meetups	1
11	Critérios acessíveis	2	32	Startups de base tecnológica	1	54	Recursos para startups	1
12	protagonismo feminino	2	33	Inovação Aberta para empresas do DF	1	55	Redução da contrapartida financeira	1
13	Continuidade do programa de ideação	2	34	Seed Money	1	56	Multimodalidade por tipo de instituição	1
14	Diversificação dos atores	2	35	Continuidade de projetos	1	57	Possibilidade de adequação pontual	1
15	Retenção de talentos	2	36	Desenvolvimento de POCs	1	58	Ampliar itens financiáveis	1
16	Descentralizar (Ações que ocorram nas RAs)	1	37	Inteligência Artificial	1	59	Rwcurvos Financeiros	1
17	Ações conectadas e de continuidade	1	38	Empreendedorismo Social	1	60	Abertura e conexão com atores públicos e privado	1
18	Capacitação	1	39	Inovação e Tecnologia	1	61	qualificação em nível estratégico	1
19	Conexões multissetoriais (hélices)	1	40	Aceleração	1	62	Redenção de talentos	1
20	centralização de informação	1	41	Educação Empreendedora	1	63	Representatividade do ecossistema	1
21	cocriação	1	42	Oriar HUB de Startups GOVTECH	1	64	parcerias internacionais	1
22	Mentorias	1	43	Trilha de inovação	1	65	Recursos	1
			44	Pré-incubação	1	66	Fomento para aceleração de empresas	1

Passo 2/3: As votações foram representadas em uma nuvem de termos para auxiliar as participações



Passo 3/3: Os 81 votos foram consolidados em 19 temas

Consolidação dos temas

Tema Consolidado	Palavras-chave Originais	Votos
Inovação Aberta	Inovação aberta, Inovacao aberta, Inovação Aberta para empresas do DF	8

Diversidade e Inclusão	Oportunidades para tecnologias sociais, protagonismo feminino, Diversificação dos atores, Inclusão Digital, Empreendedorismo Social	7
Empreendedorismo e Formação	Empreendedorismo, Formação de mão de obra em tic, Educação Empreendedora	6
Continuidade	Continuidade do programa de ideação, Continuidade de projetos, Esteira de desenvolvimento de startups, Ações conectadas e de continuidade	5
Hackathon	Hackaton, Hackathon	5
Recursos Financeiros	Recursos Financeiros, Recursos Financeiros, Recursos	5
Tecnologia e Inovação	Inovação e Tecnologia, Inteligência Artificial	5
Capacitação e Mentoria	Capacitação, Capacitações, Mentorias	3
Parcerias e Conexões Multisetoriais	Conexões multisetoriais (hélices), Parceria publico-privada, parcerias internacionais	3
Programas de Aceleração e Incubação	Aceleração, Pré-incubação, Criar HUB de Starrups GOVTECH	3
Resultados e Monitoramento	Monitoramento de resultados, Metodologias de captura de dores, identificação de Dores	3
Estratégias de Engajamento e Networking	Meetups, promoção de Talks	2
Startups e Tecnologias	Startups de base tecnológica, Desenvolvimento de POCs, Projetos integrados com atores da Quádrupla Helice	3
Estratégias de Financiamento e Recursos	Seed Money, Recursos para startups, Fomento para aceleração de empresas	3
Gestão Estratégica e Redução de Custos	Redução da contrapartida financeira, Possibilidade de adequação pontual, qualificação em nível estratégico	3
Descentralização e Ações Locais	Descentralizar (Ações que ocorram nas RAs), Descentralização de recursos	2
Transformação Digital e PD&I	Transformação Digital, PD&I	2
Acesso e Conexão	portal de conexão, Abertura e conexão com atores públicos e privados	2
Branding e Representatividade	Branding e marca forte, Representatividade do ecossistema	2

Para desenvolver um edital de animação do ecossistema de inovação que esteja alinhado aos Indicadores do Prêmio Nacional de Inovação e às prioridades votadas pelos atores do ecossistema, é essencial conectar cada tema consolidado com os indicadores relevantes, maximizando a sinergia entre as ações propostas e os resultados esperados.

Conexão dos Temas com os Indicadores do PNI:

1. Inovação Aberta (Peso 8): Correlaciona diretamente com o indicador 2.1 "INOVAÇÃO ABERTA", fortalecendo práticas de colaboração entre grandes empresas, startups, e instituições de pesquisa.
2. Hackathon (Peso 5) e Programas de Aceleração e Incubação (Peso 3): Estes temas são suportados pelos indicadores 8.1 "INCUBADORA" e 8.2 "ACELERADORA", que avaliam a eficácia dos programas de incubação e aceleração no ecossistema.
3. Recursos Financeiros (Peso 5): Liga-se ao indicador 4 "INVESTIMENTOS", especialmente aos subindicadores 4.1 "INVESTIDORES ANJO" e 4.2 "VENTURE CAPITAL", que abordam a captação de investimentos para o ecossistema.
4. Empreendedorismo e Formação (Peso 6): Relaciona-se com 5.1 "FORMAÇÃO" e 5.4 "EMPREENDEDORES", incentivando a formação de novos talentos e empreendedores dentro do ecossistema.
5. Tecnologia e Inovação (Peso 5): Conecta-se a 7.1 "AGENDA TECNOLÓGICA" para impulsionar a adoção de tecnologias emergentes e inovações no ecossistema.
6. Continuidade e Desenvolvimento de Projetos (Peso 4): Este tema apóia-se no indicador 1.3 "DEMONSTRAÇÃO", que enfatiza a importância de comunicar os resultados e sucessos para a comunidade.
7. Diversidade e Inclusão (Peso 7): Corresponde ao indicador 5 "TALENTO", promovendo um ecossistema inclusivo que valoriza a diversidade como um ativo estratégico.
8. Capacitação e Mentoria (Peso 3): Alinhado com 8.1 "INCUBADORA", destacando a importância de fornecer orientações contínuas e mentorias aos empreendedores.

Argumentação para o Edital:

Um edital de animação do ecossistema de inovação deve ser estruturado para promover a interação sinérgica entre diferentes atores, maximizando o impacto dos investimentos e o desenvolvimento de novas tecnologias e empreendimentos. É fundamental:

Promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas atuantes nas áreas temáticas deste Edital, sediadas no Distrito Federal. Isso pode ser alcançado através do apoio a projetos de inovação que envolvam significativo risco tecnológico associados a oportunidades de mercado, especialmente aqueles que envolvam parcerias de pesquisa com Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal.

A interação entre a academia, a indústria e startups é essencial para o fortalecimento do ecossistema de inovação. As universidades e institutos de pesquisa possuem um vasto conhecimento teórico e recursos avançados de pesquisa que podem ser aplicados para resolver problemas práticos enfrentados pela indústria. Esta colaboração pode gerar soluções inovadoras e tecnológicas, que são vitais para a modernização e competitividade das empresas.

As startups, por outro lado, são ágeis e orientadas para a inovação, possuindo a capacidade de desenvolver rapidamente novas ideias e soluções de mercado. Quando estas startups colaboram com a academia, elas podem acelerar seu desenvolvimento

tecnológico e validar suas soluções com base em pesquisa científica. Além disso, a indústria pode se beneficiar das inovações trazidas pelas startups, adotando novas tecnologias que aumentam a eficiência e abrem novas oportunidades de mercado.

É fundamental:

- Fomentar a Inovação Aberta e Colaboração: Encorajar parcerias estratégicas e projetos colaborativos entre empresas, startups e instituições acadêmicas para acelerar a inovação e o desenvolvimento tecnológico.
- Apoiar Iniciativas de Formação e Capacitação: Investir na capacitação contínua de talentos e empreendedores, proporcionando as competências necessárias para atender às demandas do mercado e fomentar o empreendedorismo inovador.
- Promover Diversidade e Inclusão: Garantir que o ecossistema seja inclusivo, valorizando diferentes perspectivas e promovendo igualdade de oportunidades para todos os atores.
- Garantir Continuidade e Sustentabilidade: Desenvolver mecanismos que garantam a continuidade das iniciativas bem-sucedidas, evitando a descontinuação de projetos promissores por falta de recursos ou apoio.
- Estabelecer Canais Eficientes de Comunicação e Divulgação: Utilizar indicadores como 1.2 "COMUNICAÇÃO" e 1.3 "DEMONSTRAÇÃO" para manter todos os atores informados sobre oportunidades, avanços e resultados, aumentando a transparência e o engajamento comunitário.

A estratégia deve ser inclusiva, dinâmica e adaptativa, considerando as tendências tecnológicas globais e as necessidades locais, para criar um ecossistema vibrante e sustentável que seja reconhecido nacional e internacionalmente.

Detalhamento sobre cada um dos temas prioritários

Inovação aberta

- Voltada para o comerciante

Monitoramento de resultados

Proposto utilizar o PNI (Prêmio Nacional de Inovação do CNI) e seus indicadores do prêmio de Ecossistema, com objetivo de ancorar as prioridades do edital a objetivos consistentes e amplamente adotados.

Assinaturas

Abaixo assinados os participantes do processo de levantamento das prioridades do Comitê Gestor do Ecossistema de Inovação do SERBAE Lab para o próximo Edital de Animação do Ecossistema de Inovação da RIDE/DF.

Anexo II - Indicadores do Prêmio Nacional de Inovação

- 1. INFORMAÇÃO

Avalia o gerenciamento das informações para interação dos agentes que compõem o ecossistema, visando a redução do tempo na busca de dados e de informações sobre serviços públicos e privados, clientes, fornecedores, parceiros, e/ou eventos.

- 1.1. CONEXÃO COM AS OFERTAS

- Descreve as práticas, processos, ferramentas, e ações que visam orientar empresas e empreendedores sobre as facilidades e competências existentes no Ecossistema de Inovação. Inclui a descrição de métodos ou regras dessas práticas e processos, abrangência sobre todos os atores e entradas do ecossistema, e evidências de aplicação.

- 1.2. COMUNICAÇÃO

- Detalha as práticas, processos, ferramentas e ações utilizadas para divulgar oportunidades, projetos, eventos e novidades do ecossistema, estabelecendo e fortalecendo redes de conexão entre atores internos e externos.

- 1.3. DEMONSTRAÇÃO

- Explica as práticas, processos, ferramentas e ações utilizadas para comunicar as realizações e resultados à comunidade local ou nacional. Inclui a descrição dos métodos ou regras dessas práticas e processos, a abrangência sobre toda a comunidade e evidências de aplicação.

- 1.4. AGENDA

- Descreve os indicadores e resultados alcançados pela agenda de eventos do ecossistema, demonstrando o crescimento em termos de número de eventos e participantes.

- 2. INOVAÇÃO

Avalia como o ecossistema atua para estimular e orientar a transformação de oportunidades em ações, proporcionando a resolução dos desafios tecnológicos e de inovação das empresas existentes ou a criação de novos negócios.

- 2.1. INOVAÇÃO ABERTA

- Discorre sobre as práticas, processos, ferramentas e ações que visam desenvolver ações conjuntas entre empresas (médias e grandes) com startups, universidades e centros de pesquisa.

- 2.2. PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL

- Aborda as práticas, processos, ferramentas e ações que visam apoiar a proteção da propriedade intelectual das inovações realizadas pelos atores do ecossistema.

- 2.3. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- Descreve as práticas, processos, ferramentas e ações que visam a transferência de conhecimento entre os atores do ecossistema.

- 2.4. STARTUPS
 - Detalha os indicadores e resultados da evolução do ecossistema em termos do número de startups, da organização em comunidades e do respectivo sucesso.
- 3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Avalia a capacidade do ecossistema de articular seus atores globalmente com outros ecossistemas do mundo, buscando parcerias internacionais e investimentos financeiros, bem como a globalização dos produtos e serviços gerados.

 - 3.1. INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL
 - Discute as práticas, processos, ferramentas e ações que visam conhecer outros ecossistemas, com informações voltadas para sua internacionalização.
 - 3.2. PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO
 - Aborda as práticas, processos, ferramentas e ações voltados ao planejamento da internacionalização do ecossistema.
 - 3.3. REDES E PARCERIAS
 - Descreve as práticas, processos, ferramentas e ações voltados ao estabelecimento de parcerias internacionais.
 - 3.4. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 - Detalha os indicadores e resultados da captação de investimentos no exterior.
- 4. INVESTIMENTOS

Avalia a capacidade dos atores do ecossistema em captar recursos, bem como o impacto do investimento para acelerar seu crescimento e proporcionar o desenvolvimento de novas startups, talentos e tecnologias.

 - 4.1. INVESTIDORES ANJO
 - Discute as práticas, processos, ferramentas e ações que visam promover os investimentos em startup por meio da captação de investidores anjo.
 - 4.2. VENTURE CAPITAL
 - Aborda as práticas, processos, ferramentas e ações que visam promover os investimentos de venture capital nas empresas inovadoras do ecossistema.
 - 4.3. INSTITUIÇÕES DE FOMENTO
 - Descreve as práticas, processos, ferramentas e ações que visam promover a captação de recursos financeiros com órgãos de fomento para apoiar os esforços de inovação nas empresas do ecossistema.
 - 4.4. IMPACTO DOS INVESTIMENTOS
 - Detalha os indicadores e resultados nas inovações e seus impactos decorrentes dos investimentos captados pelo ecossistema.
- 5. TALENTO

Avalia a atração e a retenção de talentos de outras regiões/países e o desenvolvimento de talentos locais, promovendo o empreendedorismo e um ecossistema interativo e plural.

 - 5.1. FORMAÇÃO

- Discute as práticas, processos, ferramentas e ações que visam a formação de talentos para atender as necessidades de competências do mercado da região em que atua o ecossistema.
- 5.2. TALENTOS NAS ORGANIZAÇÕES
 - Aborda as práticas, processos, ferramentas e ações que visam o desenvolvimento de talento dentro das organizações que compõem o ecossistema.
- 5.3. ORIENTAÇÃO
 - Descreve as práticas, processos, ferramentas e ações que visam a oferta de mentorias e orientações profissionais e de negócio aos empreendedores.
- 5.4. EMPREENDEDORES
 - Detalha os indicadores e resultados decorrentes do número de empreendedores por oportunidades no ecossistema.
- 6. TERRITÓRIO

Avalia as estratégias de crescimento e desenvolvimento regional por meio da inovação, considerando os ativos existentes para atrair e fixar empresas, investimentos e empreendedores.

 - 6.1. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO
 - Discute como as políticas públicas para inovação no ecossistema estão contempladas no planejamento de desenvolvimento regional.
 - 6.2. LEGISLAÇÃO DE INOVAÇÃO
 - Aborda a existência e a aplicação de legislação de incentivo à inovação no(s) município(s), contemplando benefícios e incentivos fiscais.
 - 6.3. QUALIDADE DE VIDA
 - Descreve como a qualidade de vida é impulsionada pelo desenvolvimento do ecossistema.
 - 6.4. ESTRUTURAS FORMAIS VOLTADAS À INOVAÇÃO
 - Detalha a evolução do número de estruturas formais ou órgãos públicos atuantes na promoção das atividades de inovação no ecossistema.
- 7. SETORES

Avalia a maturidade da interação entre os diferentes atores inseridos no território e a capacidade tecnológica do ecossistema.

 - 7.1. AGENDA TECNOLÓGICA
 - Discute o esforço existente no ecossistema para implementação de uma agenda tecnológica e de transformação digital.
 - 7.2. HÉLICE TRÍPLICE
 - Aborda a articulação entre atores da hélice tríplice (Governo, Indústrias e Universidades) no desenvolvimento do ecossistema.
 - 7.3. GOVERNANÇA
 - Descreve a existência e o funcionamento da governança do ecossistema.

- 7.4. CLUSTERS DE INOVAÇÃO
 - Detalha a promoção e o crescimento de clusters de inovação dentro do ecossistema.
- 8. AMBIENTES DE INOVAÇÃO

Avalia a maturidade dos mecanismos de apoio à inovação, incluindo consultorias técnicas, mentorias, apoio à captação de investimentos e serviços especializados.

 - 8.1. INCUBADORA
 - Discute a existência, o estágio de operação e o sistema de gestão de incubadoras no ecossistema.
 - 8.2. ACELERADORA
 - Aborda a atuação de aceleradoras no ecossistema para o desenvolvimento de empreendimentos.
 - 8.3. PARQUE TECNOLÓGICO
 - Descreve o estágio de desenvolvimento do parque tecnológico do ecossistema.
 - 8.4. EVOLUÇÃO DOS ATORES DE INOVAÇÃO
 - Detalha a evolução do número total de atores de inovação no ecossistema.

Anexo III - Participações de forma cronológica

Dia x/02/2024: Primeiro café com negócios com tempo dedicado ao edital

[incluir fotos]

Dia x/04/2024: Segundo café com negócios com tempo dedicado ao edital

[incluir fotos]

Dia 13/06/2024: Apontamento da Vanessa Guitta de que outras FAPs destinam recursos para atores que não somente OSCs

em rede da OSC



Vanessa Guitta

09:08 13 de jun.

O edital não deveria se restringir a OSCs. Todas as FAPs do Brasil já estão se posicionando no sentido de direcionar recursos para atores relevantes, independentemente da natureza jurídica. É impossível a diversificação de atores se mantivermos esse critério.

[Mostrar menos](#)



Wendely Leal

09:24 13 de jun. (editado: 07:55 Hoje)

Você domina ou consegue trazer pra essa discussão alguém que conhece esse procedimento de abrir pra mais atores-chave como proponentes? Nós tivemos a indicação de que teria dificuldade técnica, então já apresentarmos junto com uma solução seria mais efetivo. Precisamos entender se são editais semelhantes ao edital de animação do ecossistema, porque de fato existem outros editais (ex.: Start BSB) que destinam recursos para diversos atores.



Wendely Leal

16:01 26 de jun.

Vanessa, sobre editais que contemplam vários atores, você consegue trazer exemplos e/ou pessoas pra essa conversa?



Vanessa Guitta

16:08 26 de jun.

Todas as FAPs têm.. FAPESC deve ser o melhor exemplo, pq quase todos os editais deles são abertos para inclusive empresas

Dia 14/06/2024: contribuição da Cotidiano/André Froes com uma minuta de estrutura de edital

Sugestão de estrutura do edital

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF)

EDITAL Nº 001/2024 - FINANCIAMENTO DE PROJETOS PARA O FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

1. **OBJETIVO**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) lança este edital com o objetivo de financiar projetos inovadores que contribuam para a integração e fortalecimento do ecossistema de inovação local. O intuito é melhorar os indicadores de inovação do Distrito Federal, promover a participação em rede dos diversos atores do ecossistema e posicionar a região de forma competitiva para a conquista do Prêmio Nacional de Inovação, realizado pela CNI em parceria com o Sebrae, na modalidade Ecossistema de Inovação.

2. **PÚBLICO-ALVO**

Poderão submeter propostas ao presente edital:

- Instituições de ensino superior públicas e privadas.
- Centros e institutos de pesquisa.
- Empresas de base tecnológica.
- Startups e empreendedores individuais.
- Organizações da sociedade civil.

3. **LINHAS TEMÁTICAS**

As propostas devem se enquadrar em uma ou mais das seguintes linhas temáticas:

1. **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)**: Projetos que promovam a inovação tecnológica e científica.
2. **Infraestrutura de Inovação**: Desenvolvimento e melhoria de parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras.

3. ****Capacitação e Qualificação****: Programas de formação e treinamento de recursos humanos para a inovação.
4. ****Parcerias Estratégicas****: Iniciativas que fomentem a colaboração entre academia, empresas e governo.
5. ****Transferência de Tecnologia****: Projetos que facilitem a transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades e o setor produtivo.
6. ****Incentivos e Financiamento****: Criação de mecanismos financeiros para suporte a startups e empresas inovadoras.
7. ****Participação em Rede****: Projetos que promovam a integração e colaboração entre os diversos atores do ecossistema de inovação.

4. ****VALOR DO FINANCIAMENTO****

O montante total disponível para financiamento no âmbito deste edital é de R\$ [inserir valor total]. Cada proposta poderá solicitar recursos de até R\$ [inserir valor máximo por projeto].

5. ****CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO****

Para participar, os proponentes devem:

- Estar legalmente constituídos e em situação regular perante a administração pública.
- Apresentar proposta de projeto com plano de trabalho detalhado, incluindo objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados.
- Demonstrar capacidade técnica e operacional para a execução do projeto.

6. ****INSCRIÇÃO E ENVIO DAS PROPOSTAS****

As inscrições deverão ser realizadas por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível no site da FAPDF [inserir link]. O prazo para submissão das propostas é de [inserir data de início] a [inserir data de término].

7. ****SELEÇÃO E JULGAMENTO****

O processo de seleção das propostas será conduzido por uma comissão de avaliação composta por especialistas em inovação, ciência e tecnologia, considerando os seguintes critérios:

- ****Relevância e impacto****: Potencial do projeto para contribuir com os indicadores de inovação do Distrito Federal, fortalecer a integração do ecossistema local e fomentar a participação em rede dos atores.
- ****Originalidade e inovação****: Grau de inovação tecnológica ou metodológica da proposta.
- ****Viabilidade técnica e financeira****: Capacidade do proponente de executar o projeto conforme o plano de trabalho apresentado.
- ****Sustentabilidade e escalabilidade****: Potencial de continuidade e expansão dos resultados após o término do financiamento.

8. ****DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS****

Os resultados da seleção serão divulgados no site da FAPDF [inserir link], na data de [inserir data].

9. **EXECUÇÃO E MONITORAMENTO**

Os projetos aprovados deverão ser executados no prazo máximo de [inserir prazo], a contar da data de liberação dos recursos. O monitoramento e a avaliação dos projetos serão realizados pela FAPDF, por meio de relatórios periódicos e visitas técnicas.

10. **DISPOSIÇÕES GERAIS**

Quaisquer dúvidas ou informações adicionais sobre este edital poderão ser esclarecidas por meio do e-mail [inserir e-mail] ou pelo telefone [inserir telefone].

Brasília, [inserir data]
Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF)

****Nota**:** Os valores e prazos inseridos no edital são placeholders e devem ser substituídos pelas informações reais pertinentes ao contexto do financiamento.

02/07/2024: Sugestões do Sinfor/Fagner Andrade para editais da FAPDF

No ano de 2023, foram disponibilizados dois editais apenas “voltados ao setor”: Tech Learning e Start Bsb.

1. Tech Learning: o edital fez exigência do projeto ser apresentado por doutor e não pelas empresas, dificultando o acesso aos recursos.
 2. Start BSB: o edital foi cancelado com o argumento de haver poucos projetos apresentados, mas não foi informado o quantitativo. A Brasil Startups realizou consulta pela Lei de Acesso à Informação, LAI, mas não houve resposta.
- Dessa forma, sugerimos a disponibilização de mais editais voltados ao setor sem a exigência de ser apresentado por doutor. Caso a exigência persista, que sejam flexibilizadas parcerias para solução.

Consideração importante: A FINEP, maior e mais importante agente de inovação do Brasil, nos anos de 2020 a 2023, não apresentou nenhuma exigência quanto ao doutorado, por que esta exigência pela FAPDF?

Ampliar a quantidade de editais voltado para a inovação (incremental e disruptiva) nas empresas do DF;

Permitir que empresários com empresas de médio a grande porte sejam consultores ad hoc para avaliação de projetos de inovação empresarial;

Permitir que para projetos de inovação empresarial, o coordenador seja apenas mestre ou um empresário de média ou grande empresa (regular no DF) com mais de 5 anos de existência (justificativa: a criação e manutenção de uma empresa de médio e grande porte é equivalente, na prática, a um doutorado profissional);

Implantar um sistema de submissão de projetos que, além da entrada de dados detalhados do projeto, permita o lançamento das despesas em tempo real, validando os valores em cada rubrica, e a inclusão dos relatórios e notas explicativas, assim como o status do andamento do cronograma. Dessa maneira, a prestação de contas é simplificada tanto para o coordenador como, principalmente, para a equipe da FAPDF;